

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

EXAME ESCRITO DE TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL

TURMA B

Duração: 120'

I.

Responda, fundamentadamente, às seguintes questões:

A Fundação Pintura Sem Fronteiras outorgou uma procuração a António, especialista em arte, para que este adquirisse uma pintura de Juan Gris. Solicitou, depois, a António, através de conversa telefónica, que adquirisse igualmente a correspondência trocada entre este pintor e outro conhecido artista cubista da época e indicou um valor máximo para o negócio.

Considere isoladamente as seguintes hipóteses:

- 1- António comprou uma pintura falsa de Juan Gris, juntamente com um caderno pessoal de André Salmon, sobre a pintura de Gris. A Fundação já tinha no passado rejeitado o primeiro negócio, por ter tido conhecimento da falsidade da pintura, mas António, por negligência, não se apercebeu disso mesmo. A Fundação recusa ambos os negócios, que considera sem efeito. Pode fazê-lo? Com que fundamento? **4 valores**

Identificação da pessoa coletiva e relação entre a capacidade do sujeito e os negócios, sem que se suscitem problemas críticos. Diferenciação entre os dois atos: quanto à pintura e quanto à correspondência. A colocação da atribuição de poderes representativos em ambos os casos. Efeitos da procuração. Enquadramento do erro, à luz da representação, e com alusão ao problema da imputação do estado subjetivo do contraente. A falta de poderes para a compra do caderno de Salmon e os efeitos do negócio sem poderes.

- 2- Bernardo, órfão de dezasseis anos, herdou uma coleção de pintura, que doou seguidamente à Fundação Pintura Sem Fronteiras, através de um documento particular preparado pelo seu Advogado, sem conhecimento do seu tutor, Carlos. *Quid iuris?* **3 valores**

Enquadramento da menoridade de Bernardo. A incapacidade do menor, o papel do tutor. Projeção particular da incapacidade quanto à aceitação da herança e quanto à doação. A tutela reforçada do menor e a necessidade de autorização do tribunal.

- 3- Um periódico de grande tiragem tomou conhecimento de que várias pinturas adquiridas pela Fundação estavam expostas em casa de Daniel, presidente do conselho de administração da Fundação e publicitou: “Pintura sem Fronteiras e Abusos sem Fronteiras”. A Fundação pretende reagir contra o periódico. Indique se pode fazê-lo e com que fundamentos. **4 valores**

O problema da tutela dos direitos de personalidade em pessoas coletivas. O direito à honra e o seu conflito com a liberdade de expressão. Superação do conflito. Formas de tutela do lesado.

- 4- Na exposição permanente da Fundação, foram incluídas cartas trocadas entre dois pintores cubistas sobre a sua relação amorosa. A família de um deles pretende reagir, reclamando uma indemnização, por revelação de factos da vida íntima do seu falecido familiar. Pode fazê-lo? **4 valores**

A reserva da intimidade da vida privada e a sua projeção post mortem. As cartas confidenciais e a sua tutela específica: razão de ser. A tutela dos direitos de personalidade após o falecimento do *de cuius* e a legitimidade para reagir. Bem jurídico tutelado e forma de tutela do mesmo.

II.

Comente criticamente o seguinte acórdão:

“Em qualquer caso, não prescinde o instituto do levantamento ou desconsideração da personalidade, do uso abusivo daquela, para iludir/prejudicar terceiros” (Ac. do TRL de 22-01-2004) – **3 valores.**

Identificação e análise crítica dos vários grupos de casos de levantamento da personalidade coletiva, que não se resumem à tutela de terceiros.

Ponderação global: **2 valores**